Eternit desde 1940

RELEASE DE RESULTADOS 1T25

Relações com Investidores

Ticker: ETER3 (B3: NM)
Cotação (31/03/25): R$ 4,93
Total de ações: 61.776.575
Valor de Mercado: R$ 304,6 milhões
Free Float: 99,7%

Carisa S. Portela Cristal
CFO e DRI

Saulo Martini
Gerente de RI

Gabriella Medeiros
Especialista de RI
ri@eternit.com.br

Índice

Desempenho 1T25 vs. 1T24	03
Mensagem da Administração	04
Conjuntura Econômica e Setorial	05
Principais Indicadores	06
Desempenho Operacional	07
Desempenho Financeiro	10
Mercado de Capitais	15
Anexos	16

Eternit 65 ANOS

São Paulo, 13 de maio de 2025 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, "Eternit" ou **"Companhia")** anuncia hoje os resultados do **1º trimestre de 2025**. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em **31 de março de 2024**. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o **1º trimestre de 2024**, exceto quando especificado em contrário

Forte crescimento no volume vendido de Telhas (+15,1%) e Sistemas Construtivos (+38,8%)

Desempenho 1T25 vs. 1T24

Vendas de telhas de Fibrocimento de **167,6 mil toneladas** (+15,1%)

Vendas de sistemas construtivos de **7,2 mil toneladas** (+38,8%)

Receita Líquida de **R$ 283,4 milhões** (+6,3%)

Lucro Bruto de **R$ 42,1 milhões** (-25,3%)

EBITDA Recorrente de **R$ 3,6 milhões** (-78,8%)

Resultado Líquido de **- R$ 10,8 milhões**

Eternit 65 ANOS

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T25

Iniciamos o ano com marcas inéditas alcançadas nas vendas, principalmente em Telhas e Sistemas construtivos, reforçando a representatividade da nossa marca.

O segmento de fibrocimento apresentou no **1T25** um crescimento em vendas de 15,1% frente ao **1T24**, totalizando 167,6 mil toneladas. Já as vendas de placas cimentícias e painéis totalizaram 7,2 mil toneladas, representando um crescimento de 38,8% frente ao 1T24, resultado esse imputado ao constante foco da Companhia na consolidação dessa linha de produtos, reafirmando sua relevância.

A receita líquida totalizou R$ 283,4 milhões, aumento de 6,3% contra o mesmo período de 2024, e EBITDA recorrente de R$ 3,6 milhões, queda de 78,8% frente o 1T24.

O resultado do primeiro trimestre do ano foi impactado por dois efeitos principais: (i) margens contraídas no fibrocimento; (ii) parada anual para manutenção no segmento de crisotila, assim como o mix de fibras extraídas mais longas. O primeiro efeito acarretou em redução no lucro bruto do segmento. O segundo, em redução na disponibilidade de produto e consequente redução nas exportações de crisotila. Gerando um resultado líquido negativo de R$ 10,8 milhões.

INVESTIMENTOS

Go-live do SAP S4/HANA, demostrando o foco da Companhia na transformação digital, que permitirá maior eficiência na análise de dados, otimização de processos e redução de custos.

NOVOS NEGÓCIOS

Conclusão da instalação e modernização das linhas de produtos para sistemas construtivos, adequando-a a expetativa de demanda deste mercado.

DISCIPLINA FINANCEIRA

Seguindo um critério de austeridade e buscando redução de despesas, o Conselho de Administração aprovou na AGO a proposta de redução na remuneração dos seus membros.

DIRETORIA EXECUTIVA

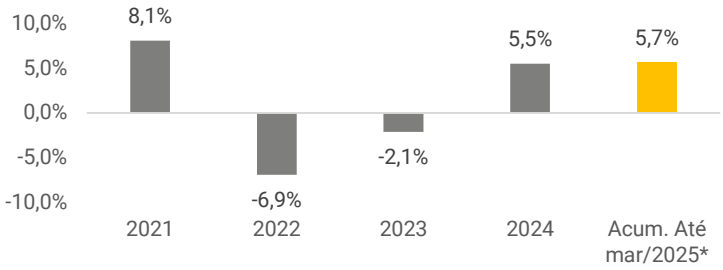
Os novos membros da diretoria da Eternit reforçam o compromisso com a estratégia de inovação e consolidação da marca.

Conjuntura Econômica e Setorial

O ano de 2025 iniciou com sinais de desafios pela frente, como a necessária redução da taxa de juros, o controle da inflação e contenção dos gastos públicos, fatores essenciais para sustentar o crescimento econômico. Nesse contexto, o Relatório de Mercado Focus do BCB estima para o PIB brasileiro um crescimento de 2,0% para 2025, indicando uma desaceleração em relação aos 3,4% registrados em 2024.

Apesar disso, o setor apresentou um desempenho positivo em março de 2025. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT)[2], houve um crescimento de 5,7% nas vendas acumuladas no trimestre em relação ao mesmo período de 2024.

Evolução do faturamento deflacionado (acumulado vs. mesmo período do ano anterior)



Fonte: ABRAMAT

Analisando o Boletim Focus do Banco Central[3], é notável que o setor enfrenta pressões inflacionárias, as expectativas de inflação para 2025 vêm se deteriorando nas últimas semanas, refletindo as pressões observadas no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado até março (5,48%). Esse cenário inflacionário pode levar a ajustes na política monetária, com impactos diretos sobre o custo do crédito e o desempenho do setor de construção civil.

No que diz respeito ao endividamento das famílias, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)[4] da Confederação Nacional do Comércio (CNC) revelou que 77,1% das famílias estavam endividadas em março de 2025, um aumento de 0,7 p.p. em relação fevereiro. A inadimplência permaneceu estável em 28,6%, indicando que muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para honrar suas dívidas.

Por fim, em contrapartida, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC)[5] do FGV/IBRE apresentou uma leve recuperação em março de 2025, subindo 0,7 ponto para 84,3 pontos. O Índice de Expectativas (IE) avançou 0,7 ponto, para os 88,1 pontos, enquanto o Índice de Situação Atual (ISA) ficou praticamente estável ao subir 0,1 ponto, para 81,1 pontos.

Embora, o setor de materiais de construção tenha registrado crescimento no 1º trimestre de 2025, fatores como a inflação elevada, o aumento do endividamento das famílias e a confiança do consumidor ainda em níveis baixos indicam um ambiente desafiador para o setor.

[1] IPEA
[2] ABRAMAT
[3] Relatório FOCUS
[4] Relatório PEIC
[5] Relatório ICC

Principais Indicadores

Consolidado - R$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita bruta de vendas	347.588	325.338	**6,8**	344.448	**0,9**
Receita líquida	283.416	266.613	**6,3**	286.634	**(1,1)**
Lucro bruto	42.130	56.402	**(25,3)**	49.127	**(14,2)**
Margem bruta	14,9%	21,2%	**- 6,3 p.p.**	17,1%	**- 2,2 p.p.**
Resultado líquido do exercício	(10.754)	241	**N.A.**	8.272	**N.A.**
Margem líquida	-3,8%	0,1%	**- 3,7 p.p.**	2,9%	**- 6,7 p.p.**
EBITDA CVM 156/22	3.428	16.695	**(79,5)**	1.493	**129,6**
Margem EBITDA CVM156/22	1,2%	6,3%	**- 5,1 p.p.**	0,5%	**0,7 p.p.**
EBITDA recorrente	3.587	16.955	**(78,8)**	16.174	**(77,8)**
Margem EBITDA recorrente	1,3%	6,4%	**- 5,1 p.p.**	5,6%	**- 4,3 p.p.**

Imagem 10: Placas Cimenticias, produtos que compões a linha de Sistemas Construtivos Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

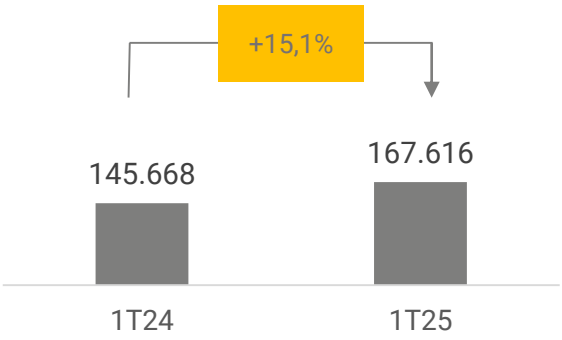
Desempenho Operacional

Segmento Fibrocimento

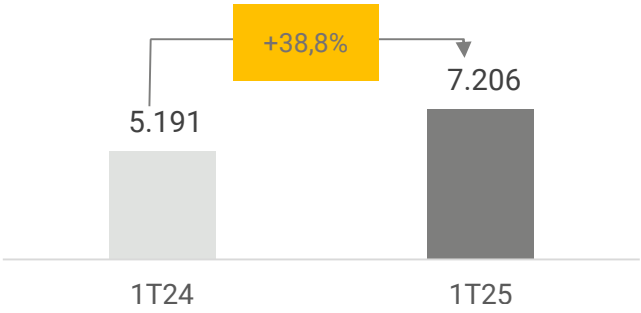
Telhas

No 1T25, as vendas de telhas de fibrocimento apresentaram forte crescimento de 15,1% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 167,6 mil toneladas, contra 145,7 mil toneladas. Crescimento este atribuído, essencialmente, ao ganho de *market share* nas regiões norte e nordeste, apoiado pela implementação da nova planta de Caucaia.

Vendas de Telhas de Fibrocimento (t)



Vendas de Sistemas Construtivos (t)



Sistemas Construtivos

As vendas de placas cimentícias e painéis totalizaram 7,2 mil toneladas no 1T25, representando um crescimento de 38,8% frente ao 1T24, resultado esse imputado ao constante foco da Companhia na consolidação dessa linha de produtos, reafirmando sua relevância.

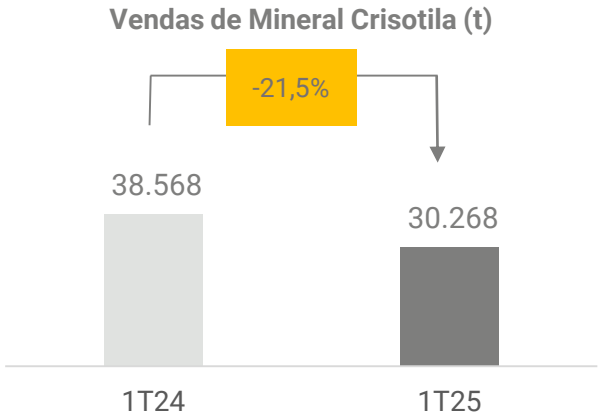
O segmento de fibrocimento encerrou o 1T25 com uma margem bruta de 13%, um recuo de 2 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2024, consequência do aumento do custo de algumas matérias-primas e de uma leve retração no ticket médio.

Fibrocimento - R$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	210.340	184.591	**13,9**	186.021	**13,1**
Lucro bruto	27.409	28.345	**(3,3)**	10.754	**154,9**
Margem bruta	13,0%	15,4%	**- 2,4 p.p.**	5,8%	**7,2 p.p.**

Desempenho Operacional

Segmento Mineral Crisotila

As exportações de fibra de Crisotila somaram 30,3 mil toneladas, representando uma retração de 21,5% em relação ao 1T24. A redução no volume de produção deve-se ao maior tempo de parada de manutenção e mix de fibras extraídas mais longas, comprometendo a disponibilidade operacional e a produtividade, impossibilitando atender a demanda de mercado.



No 1T25, o Lucro Bruto totalizou R$ 14,4 milhões, retração de 47,1% contra o 1T24, e a margem bruta das exportações atingiu 20,7%, queda de 14,3 p.p. em comparação com o mesmo período de 2024, tal retração se deve a queda no volume, gerando custos de ociosidade, incremento nos custos de aluguéis de equipamentos além de maior depreciação, consequência dos investimentos realizados recentemente.

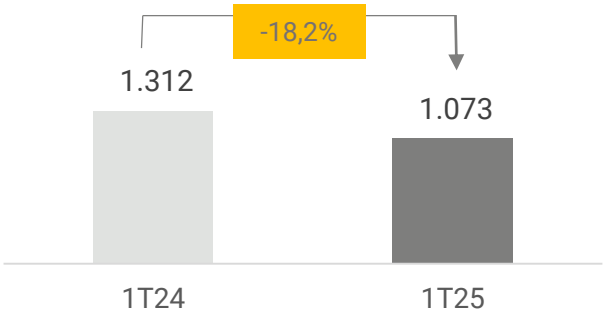
Mineral Crisotila - R$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	69.774	78.025	**-10,6%**	96.907	**(28,0)**
Lucro bruto	14.438	27.318	**-47,1%**	45.266	**(68,1)**
Margem bruta	20,7%	35,0%	**- 14,3 p.p.**	46,7%	**- 26,0 p.p.**

Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 31/03/2025.

Desempenho Operacional

Segmento Telhas de Concreto

Vendas de Telhas de Concreto (mil peças)



No 1T25, as vendas de telhas de concreto registraram um volume de 1,1 milhão de peças, queda de 18,2% quando comparado ao mesmo período de 2024.

A margem bruta apurada no 1T25 apresentou um recuo de 6,6 p.p. comparado ao mesmo período de 2024.

Telhas Concreto - R$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	3.302	3.997	(17,4)	3.544	(6,8)
Lucro bruto	284	640	(55,6)	1.112	(74,5)
Margem bruta	8,6%	16,0%	- 7,4 p.p.	31,4%	- 22,8 p.p.

Desempenho Financeiro Consolidado

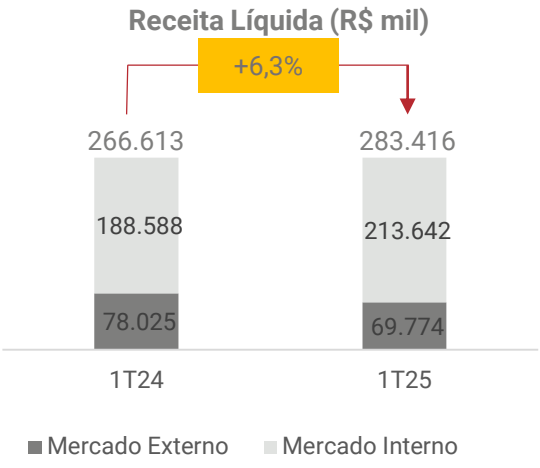
Receita Líquida (R$ mil)

No 1T25, a receita líquida totalizou R$ 283,4 milhões, aumento de 6,3% contra o mesmo período de 2024.

Em relação ao mercado interno, no 1T25, a Receita Líquida totalizou R$ 214 milhões, acréscimo de 13,3% em comparação ao 1T24.

No mercado externo, as exportações de fibra de crisotila no 1T25 somaram R$ 69,8 milhões, queda de 10,6% frente ao 1T24, conforme comentado anteriormente.

Receita Líquida (R$ mil)



Desempenho Financeiro Consolidado

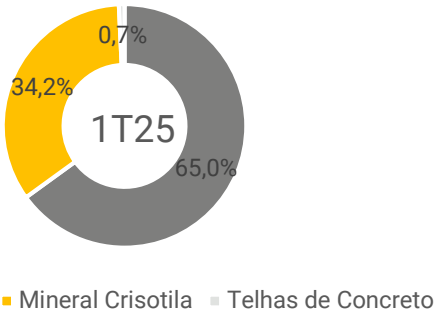
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (R$ mil)

No 1T25, os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram R$ 242,2 milhões, acréscimo de 14,7%. frente ao 1T24, impactado, essencialmente, pelos seguintes fatores: (i) no segmento de fibrocimento, aumento no volume de vendas e no custo de matérias-primas; e (ii) no segmento de mineral crisotila, com aumento de gastos com ociosidade e aluguel de equipamentos.

Consolidado - R$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	283.416	266.613	**6,3**	286.634	**(1,1)**
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(241.286)	(210.211)	**14,8**	(237.507)	**2,0**
Lucro bruto	42.130	56.402	**(25,3)**	49.127	**(16,0)**
Margem bruta	14,9%	21,2%	**- 6,3 p.p.**	17,1%	**- 2,5 p.p.**

Lucro Bruto

No 1T25, o lucro bruto atingiu R$ 42,1 milhões, representando uma retração de 25,3% contra o mesmo período de 2024, reflexo, essencialmente, da redução no volume de vendas de crisotila.



Despesas com Vendas

No 1T25, as despesas com vendas somaram R$ 25,7 milhões, mantendo-se estável em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consolidado - R$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita Líquida	283.416	266.613	**6,3**	286.634	**(1,1)**
Despesas com vendas	25.728	24.757	**3,9**	29.842	**(13,8)**
% da Receita Líquida	9,1%	9,3%	**-0,2 p.p.**	10,4%	**-1,3 p.p.**

Desempenho Financeiro Consolidado

Despesas Gerais e Administrativas

No 1º trimestre, as despesas gerais e administrativas somaram R$ 23,2 milhões, mantendo-se em linha com o 1T24, apesar da pressão inflacionaria, reforçando o compromisso da companhia na busca de eficiências.

Outras (Receitas) Despesas Operacionais

As outras (receitas) despesas operacionais totalizaram uma despesa de R$ 3,0 milhões no 1T25, frente a R$ 4,0 milhões no mesmo período do ano anterior. No 4T24 esta linha continha a provisão para descontinuidade do segmento fotovoltaico.

Consolidado - R$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Despesas com vendas	25.728	24.757	**3,9**	29.842	**(13,8)**
Despesas gerais e administrativas (1)	23.243	22.691	**2,4**	20.903	**11,2**
Outras (receitas) despesas operacionais	2.994	4.023	**(25,6)**	12.330	**(75,7)**
Total das despesas operacionais	**51.965**	**51.471**	**1,0**	**63.075**	**(17,6)**

(1) Contempla Remuneração da Administração

Desempenho Financeiro Consolidado

EBITDA

A Companhia registrou um EBITDA Recorrente[2] de R$ 3,6 milhões no 1T25, contra R$ 17 milhões no mesmo período de 2024, retração de 78,8%, consequência majoritariamente da contração da margem bruta no segmento de crisotila comentada anteriormente.

Consolidado - R$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Lucro líquido do período	(10.754)	241	-	8.272	-
Imposto de renda e contribuição social	(5.503)	2.854	-	(28.565)	N.A.
Resultado financeiro líquido	6.423	1.836	249,8	6.344	1,2
Depreciação e amortização	13.263	11.766	12,7	15.442	(14,1)
EBITDA CVM 156/22[1]	3.429	16.697	(79,5)	1.493	130
Eventos não recorrentes	159	260	(39,0)	14.681	(98,9)
Reestruturação	23	256	N.A.	-	N.A.
Despesas relativas a recuperação judicial	185	407	(54,4)	370	(49,9)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	-	306	N.A.	-	N.A.
Receita relativa a créditos extemporâneos	(136)	(1.631)	N.A.	(830)	(83,6)
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	-	-	N.A.	245	N.A.
Provisão para descontinuidade da linha de produtos fotovoltáicos e Impairment	-	-	N.A.	22.738	N.A.
Provisão para Contigências	-	-	N.A.	(7.842)	N.A.
Outros eventos não recorrentes	86	922	(90,7)	-	N.A.
EBITDA Recorrente[2]	3.587	16.957	(78,8)	16.174	(77,8)
Margem EBITDA Recorrente	1,3%	6,4%	- 5,0 p.p.	5,6%	- 4,3 p.p.

1 O EBTIDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBTIDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Desempenho Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro

As receitas financeiras totalizou R$ 1 mil no 1T25, queda decorrente de menor disponibilidade.

As despesas financeiras somaram R$ 3,5 milhões, aumento de 4,7% contra o 1T24, decorrente do acréscimo dos juros de financiamento, por consequência do aumento dos índices aos quais as dividas estão indexadas.

A linha Outras variou em função de atualização de precatórios e de créditos tributários reconhecidos no mesmo trimestre do ano anterior.

A rubrica Líquido de Variações Cambiais foi impactada pela variação cambial sobre recebíveis no segmento de crisotila.

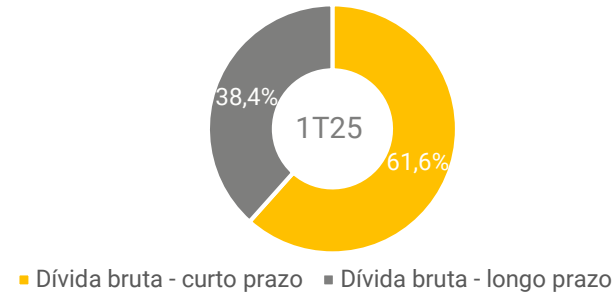
Consolidado - R$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receitas financeiras	**1**	**470**	**(99,8)**	**62**	**(98,4)**
Aplicação Financeira	1	470	(99,8)	62	(98,4)
Despesas Financeiras	**(3.545)**	**(3.385)**	**4,7**	**(2.798)**	**26,7**
Juros da Dívida Concursal	(400)	(494)	(19,0)	(427)	(6,3)
Juros de Financiamento	(3.145)	(2.891)	8,8	(2.371)	32,7
Outras (1)	**(1.038)**	**1.095**	-	**(4.481)**	(76,8)
Líquido de variações cambiais	**(1.841)**	**(16)**	N.A	**862**	-
Resultado financeiro líquido	**(6.423)**	**(1.836)**	**249,8**	**(6.355)**	**1,1**

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T25, a Companhia totalizou receita com IRPJ/ CSLL no valor de R$ 6,0 milhões devido ao reconhecimento de impostos diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal, frente ao valor de R$ 1,2 milhões registrados no 1T24.

Desempenho Financeiro Consolidado

Endividamento



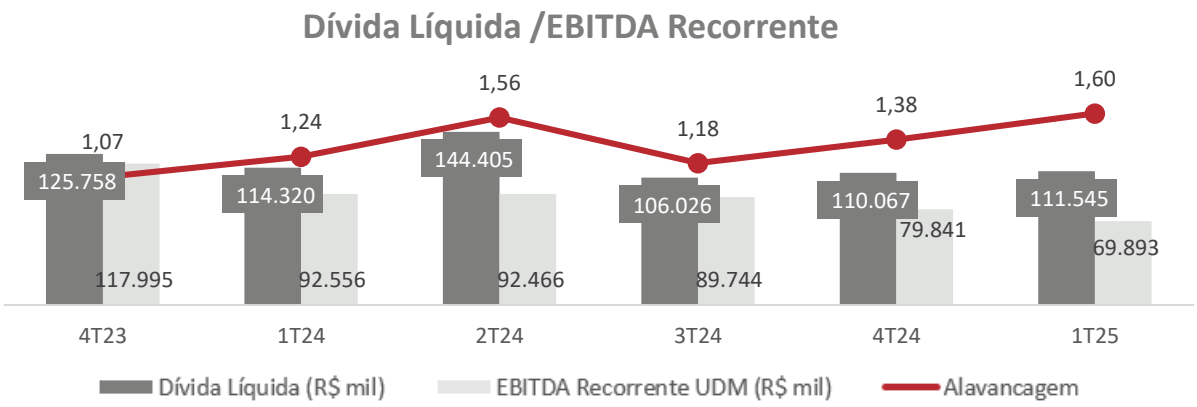
No 1T25, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R$ 111,5 milhões, em linha com o 1T24. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 1,60, sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

a. Linhas de longo prazo:
   a. Empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia (BASA), destinado à implantação da unidade da Eternit da Amazônia (R$ 24,6 milhões);
   b. Empréstimo FINAME Materiais, contratado junto ao Banco Daycoval (R$ 28,0 milhões);
   c. CCE firmado junto aos Bancos Sofisa e Fibra (R$ 25,0 milhões), com recursos destinados à aquisição de caminhões para atividade de mineração.

b. Linha de curto prazo:
   a. Adiantamento Sobre Cambiais Entregues – ACE (R$ 45,4 milhões);
   b. Adiantamento Sobre Contrato de Câmbio – ACC (R$ 11,4 milhões).

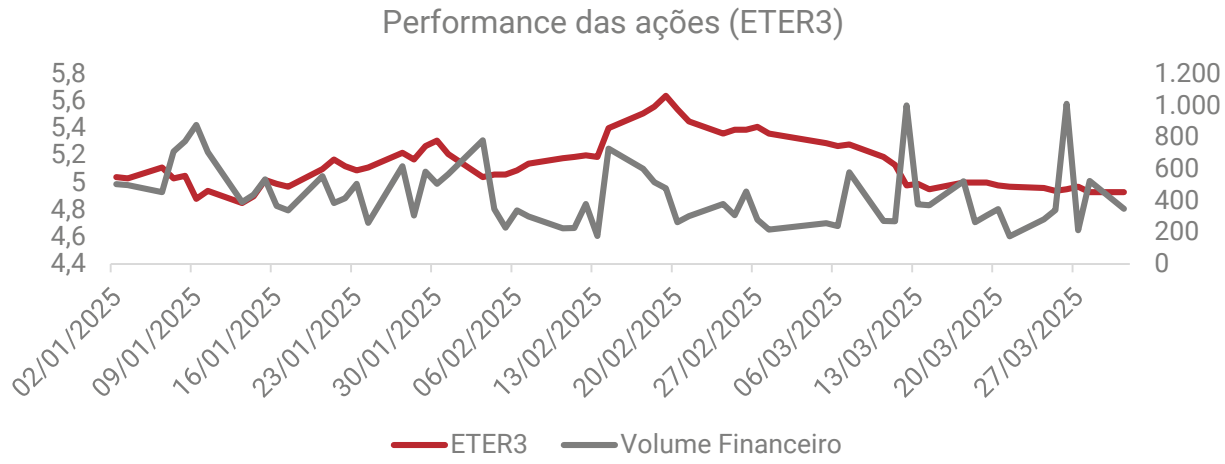
Endividamento

Dívida (Caixa) Líquido - R$ mil	31/03/2025	31/12/2024	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	84.554	69.163	1,2
Dívida bruta - longo prazo	52.698	57.094	0,9
Total da dívida bruta	**137.252**	**126.257**	**1,1**
(-) Disponibilidades	25.707	16.190	1,6
Dívida (Caixa) líquido	**111.545**	**110.067**	**1,0**



Mercado de Capitais

As ações da **Eternit** são negociadas na B3 sob o código **ETER3** e encerraram o último pregão de março de 2025 cotadas a R$ 4,93, com um volume médio diário de negociação de R$ 435 mil e valor de mercado de R$ 304,6 milhões.



Com capital pulverizado, ou seja, a maior parte das ações da Companhia estão distribuídas entre diversos acionistas, sem que haja um controlador, em 31 de março de 2024, a Eternit contava com aproximadamente 23 mil acionistas, sendo 61% do capital detido por pessoas físicas e 3 acionistas detinham 5% (ou mais) do capital social, totalizando 38% do total de ações da Companhia.

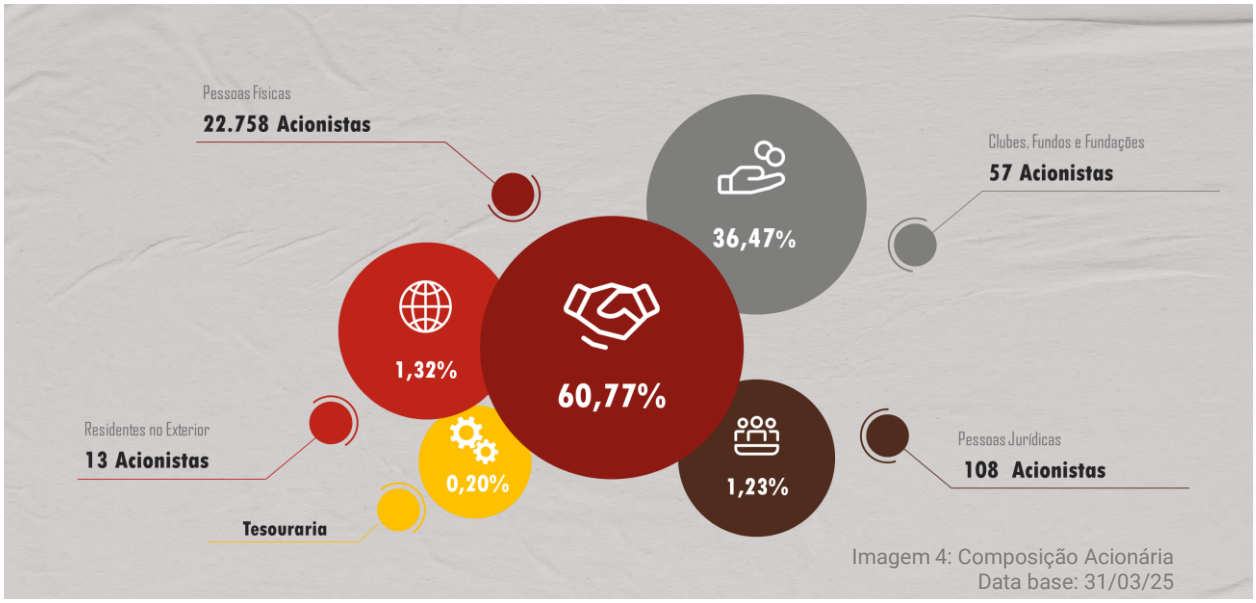


Imagem 4: Composição Acionária
Data base: 31/03/25

Anexos

1. Balanço Patrimonial (Ativo)

	Controladora		Consolidado	
ATIVO– R$ mil	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2024**	**31/12/2024**
Total do ativo circulante	**397.419**	**418.194**	**520.496**	**537.741**
Caixa e equivalentes de caixa	3.154	1.759	25.707	16.190
Contas a receber	53.103	42.910	150.749	154.475
Estoques	107.417	115.121	191.198	196.527
Tributos a recuperar	7.406	7.993	84.066	90.903
Partes relacionadas	216.051	229.918	-	-
Adiantamentos à Fornecedores	3.117	3.315	43.542	43.140
Outros Ativos	7.171	17.178	25.234	36.506
Total do ativo não circulante	**685.080**	**680.975**	**783.088**	**768.775**
Depósitos judiciais	10.878	9.667	15.407	14.197
Tributos a recuperar	1.291	1.428	3.081	3.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	111.741	107.908	115.875	109.842
Partes relacionadas	1.895	1.895	-	-
Investimentos	395.354	397.873	-	-
Ativo de direito uso	-	-	15.276	16.023
Imobilizado	161.762	160.010	548.203	549.086
Intangível	2.019	2.055	72.649	74.424
Outros ativos não circulantes	10.906	139	12.597	1.830
Total do ativo	**1.093.265**	**1.099.169**	**1.303.584**	**1.306.516**

Anexos

1. Balanço Patrimonial (Passivo)

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R$ mil	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2024**	**31/12/2024**
Total do passivo circulante	**127.990**	**124.139**	**302.710**	**289.658**
Fornecedores	35.936	30.821	95.027	86.828
Empréstimos e financiamentos	15.272	12.576	84.554	69.163
Partes relacionadas	13.886	15.650	-	-
Obrigações com pessoal	15.412	16.131	26.393	27.688
Impostos, taxas e contribuições a recolher	9.004	8.375	17.273	19.928
Provisão para benefício pós-emprego	3.691	3.691	7.393	7.393
Obrigações de arrendamento	-	-	4.564	3.607
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.516	5.405	2.516	5.405
Outros passivos circulantes	32.273	31.490	64.990	69.646
Total do passivo não circulante	**169.966**	**168.967**	**205.536**	**210.767**
Empréstimos e financiamentos	15.029	16.532	52.698	57.094
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11.826	11.865	11.903	11.944
Obrigações com pessoal	4.455	3.295	4.664	3.512
Provisão para contingências	42.813	42.917	57.982	58.188
Provisão para benefício pós-emprego	28.136	28.162	53.807	53.932
Prov. Perdas em Investimentos	67.707	66.196	-	-
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.179	13.179
Obrigações de arrendamento	-	-	11.303	12.918
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	**795.309**	**806.063**	**795.309**	**806.063**
Capital social	438.082	438.082	438.082	438.082
Reservas de capital	94.947	93.414	94.947	93.414
Reservas de lucros	267.558	279.845	267.558	279.845
Outros resultados abrangentes	(4.157)	(4.157)	(4.157)	(4.157)
Ações em tesouraria	(1.121)	(1.121)	(1.121)	(1.121)
Total do patrimônio líquido	**795.309**	**806.063**	**795.338**	**806.091**
Participação dos acionistas não controladores	-	-	29	28
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.093.265**	**1.099.169**	**1.303.584**	**1.306.516**

Anexos

2. DRE - Demonstração de Resultados (Consolidado)

R$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	**283.416**	**266.613**	**6,3%**	**286.506**	**-1,1%**
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(241.286)	(210.211)	**14,8%**	(229.742)	**5,0%**
Lucro bruto	42.130	56.402	**-25,3%**	56.764	**-25,8%**
Margem bruta	14,9%	21,2%	**- 6,0 p.p.**	19,8%	**- 5,0 p.p.**
Receitas (despesas) operacionais	**(51.964)**	**(51.471)**	**1,0%**	**(70.704)**	**-26,5%**
Despesas com vendas	(25.728)	(24.758)	**3,9%**	(29.592)	**-13,1%**
Gerais e administrativas	(23.243)	(22.691)	**2,4%**	(20.218)	**15,0%**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.606)	(2.408)	**8,2%**	7.446	**-135,0%**
Resultado de operação descontinuada	(387)	(1.614)	**-76,0%**	(28.340)	**-98,6%**
Lucro antes da equivalência patrimonial (EBIT)	**(9.834)**	**4.931**	**0,0%**	**(13.940)**	**-29,5%**
Margem EBIT	-3,5%	1,8%	**- 5,0 p.p.**	-4,9%	**2,0 p.p.**
Resultado financeiro líquido	(6.423)	(1.836)	**249,8%**	(6.355)	**1,1%**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**(16.257)**	**3.095**	**-625,3%**	**(20.295)**	**-19,9%**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(530)	(4.090)	**-87,0%**	(2.680)	**-80,2%**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.033	1.236	**388,1%**	31.245	**-80,7%**
Lucro líquido do exercício	(10.754)	241	**-**	8.272	**-230,0%**
Margem líquida	-3,8%	0,1%	**- 4,0 p.p.**	2,9%	**- 7,0 p.p.**

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

R$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**(14.587)**	**(144)**	**(16.257)**	**3.095**
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	4.029	(2.820)	-	-
Depreciação e amortização	3.977	4.684	13.263	11.766
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	-	(2)	5	360
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	338	246	264	1.112
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	285	363	587	500
Perda estimada para redução ao valor recuperável	(170)	-	(1.556)	(1.707)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	251	1.607	153	1.494
Provisão para benefício pós-emprego	(26)	(54)	(125)	(44)
Provisão para desmobilização da mina	-	-	-	(732)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.084	1.331	4.456	4.064
	(4.819)	**5.211**	**790**	**19.908**
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(10.531)	(3.656)	1.906	3.045
Partes relacionadas a receber	13.867	(5.176)	-	-
Estoques	7.419	(8.804)	4.742	(10.689)
Tributos a recuperar	724	10.168	4.915	34.494
Depósitos judiciais	(1.211)	(250)	(1.210)	(250)
Outros ativos	(560)	(1.667)	103	(5.783)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	5.212	1.643	7.635	(8.171)
Partes relacionadas a pagar	(1.764)	1.982	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	590	(3.299)	369	(4.799)
Obrigações com pessoal	441	2.269	(143)	4.722
Pagamento de contigências	(355)	-	(359)	-
Outros passivos	783	18.063	(4.656)	7.740
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	**9.796**	**16.484**	**14.092**	**40.217**
Imposto de renda e contribuição social pagos			(642)	(310)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**9.796**	**16.484**	**13.450**	**39.907**

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

R$ Mil - Acumulado	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(5.524)	(3.025)	(8.600)	(9.085)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(5.524)**	**(3.025)**	**(8.600)**	**(9.085)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	18.226	-	139.923	76.111
Amortização de empréstimos e financiamentos	(18.214)	(2.148)	(130.934)	(92.646)
Dividendos e JCP pagos	(2.889)	(14.597)	(3.376)	(14.597)
Operações com arrendamento	-	-	(946)	(904)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**(2.877)**	**(16.745)**	**4.667**	**(32.036)**
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	**1.395**	**(3.286)**	**9.517**	**(1.214)**
No início do exercício	1.759	3.948	16.190	16.539
No fim do exercício	3.154	662	25.707	15.325
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	**1.395**	**(3.286)**	**9.517**	**(1.214)**